

reunião extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo São Thomás, responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Aguiar Silva da Rocha, Quintance Gicli de Oliveira, Viram Benna de Figueira de Antunes Carlos de Carvalho Trindade, Amo Silva Baptista dos Santos Pereira, Dirley Pereira de Silva, Geraldo da Lianza Neves, Manoel José de Aguiar e Silvio dos Santos Figueira. Havendo número regimental e Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião e depois foi lido e aprovado o Ato da Reunião Extraordinária do dia onze de janeiro do ano em curso. Não havendo Expediente a ser lido, nem exceder os limites, o Senhor Presidente, de imediato transportou os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: Aprovado o Requerimento nº 001189, da Mesa Executiva requerem discussão única para o Projeto de Resolução nº 001185 e aprovado o Parecer Conjunto da Comissão de Constituição, Justiça e Redação final ao Projeto de Resolução nº 001185. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, encerrou a presente reunião marcando a próxima para dentro de cinco minutos. E, para concluir, ordenou que se lancesse ao Ato que depois de lido, rubricado e apreciação plenária, aprovado, será assinado para que produza os seus efeitos legais.

Ato da Reunião Extraordinária, realizada no dia quinze de janeiro, de mil e novecentos e oitenta e cinco (1985)

O presente foi no dia quinze de janeiro do ano em curso, mil e novecentos e oitenta e cinco (1985) sob a presidência do vereador Walter de Benna Figueira e, com a ocupação do primeiro e do segundo secretariats pelos vereadores Quintance Gicli de Oliveira, e Geraldo da Lianza Neves, reuniu-se extraordinariamente à

Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, não ponderou a chamada nominal, os seguintes vereadores: Oscar Silva do Rocha, Quintino Bardi de Oliveira, Aires Benno de Albuquerque, Gervásio Carlos de Carvalho, Fundação, João Silva, Waldemar dos Santos Correia, Diniz Pereira da Silva, Geraldo Farias Neves, Manoel José de Aguiar e Silva dos Santos Siqueira. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente sessão. Não havendo ata confeccionada para ser lida, nem expediente, encerrou a tribuna o Vereador GERALDINO FARIAS NEVES, vencedor o novo Presidente da República do Brasil, Doutor Tancredus Neves, dizendo que a ausência de uma verdadeira democracia humilhava o fidejuntário da Nação, o Vereador Geraldo Farias Neves a seguir, colocou uma série de críticas ao Governo Municipal afirmando que em 31 de janeiro de mil novecentos e sessenta e cinco, o desgoverno implantado em Cabo Frio, em uma época de cinco anos. Criticando o Prefeito Municipal, disse que o General de Cabo estava completamente abandonado, que providências eram devidas em respeito a população cabrita que se via abandonado pela Administração Municipal. Enumerou uma série de problemas vividos pela comunidade cabrita que de se perpetuava dia após dia, porém sem que nada de positivo fosse realizado pelo Prefeito Olam Correia. Disse também que faltava dizer alguma coisa ao Prefeito Municipal na equalização dos problemas e exemplos também da falta de critérios justos na aplicação dos recursos financeiros da Prefeitura, e que os funcionários "fantasmas", sacrificavam o erário Municipal. Ainda colocando críticas ao Prefeito Municipal, o Banco do PMDB, que impopular, não defendia os direitos da população cabritense, com exceção de vereador Manoel Aguiar que constantemente criticava a Administração Municipal, e ainda que um dos prejudicados era o Vereador Renato Vianna que por sua atual candidatura a Prefeitura se via constrangido pela situação do Prefeito Olam Correia. Antes de renunciar o parlamento ao Vereador Aires Benno de Albuquerque o Senhor Presidente Waldemar do Rocha, pediu aos funcionários da Câmara que demonstrassem nos bancos dos Vereadores, uma união, como símbolo de paz, de esperança, de sentimentos que eram vividos pela povo cabritense com a eleição do Doutor Tancredus Neves para a presidência da República Federal do Brasil. Logo após, fez uma da palavra o Vereador AÍRES BESSA DE FREIRE

10 manifestou sua alegria pela eleição de Santos Tancredo Neves, cujo an-  
unciado ao cargo de primeiro mandatório de Brasília era motivo de júbilo e  
jubilo. Os esperanças por todos os brasileiros após muito anos de repressão  
e injustiças. Entretanto em seu discurso em disco apresentou um relato histórico  
dos acontecimentos políticos desde mil novecentos e noventa e quatro (1984),  
citando exemplos de perseguição, extremadas injúrias contra os direitos  
dos cidadãos, além do exemplo de ditadura, autoritarismo, violências cometidas  
pela Polícia Militar de São Paulo contra os "líderes livres" por solicitarem muitas  
vezes condições de trabalho, o que de certa maneira de criticar alia-  
dos do governo do Senador Antônio Carlos de PDS, vindo o Governo de São  
Paulo pelo PMDB, mas que o reflexo de vinte anos de autoritarismo fazia par-  
te do dia a dia de brasileiros. Recorde considerações sobre as mudanças prece-  
puzadas pelo Presidente Tancredo Neves e Senador Gines Benzo de Siqueira de  
encerrar sua fala e seguir, fez uso da palavra o Senador ARISTARCO ARIOL DE  
OLIVEIRA, iniciou sua fala saudando a eleição do Presidente Tancredo Neves, fa-  
to político que em sua ótica que era a de milhões de brasileiros, inaugurava  
de certa um novo período de esperanças para o povo brasileiro, que viveu 20  
(vinte) anos de arbitrariedade e autoritarismo. Apresentou uma análise sucinta das  
expectativas de para brasileiro inicialmente a comunidade católicas que tam-  
bém naquela data vibrava em todo a emoção de seu cirívico. Proferindo,  
depois que desde março de mil novecentos e noventa e quatro (1984) a liber-  
dade do povo brasileiro fora cercada em todos os níveis, mas encobria no trata-  
do, nos sindicatos, na cultura em sua expressão como arte, enfim, uma longa  
noite de arbitrariedade, de leis de exceção que fundava naquela noite histórica. Cu-  
lou também os inúmeros mártires brasileiros afirmando que não falava com  
números, mas sim com a certeza de que o sacrifício de tantos irmãos não fora em  
vão pois a chama da liberdade fora alimentada sempre com o sangue de espíri-  
to dos que foram trucidados, torturados. Concluindo, leu comentários sobre  
a situação socio-econômica financeira do Brasil, afirmando que o Presidente  
Tancredo Neves iria enfrentar um grande desafio que era o chamado de desen-  
volvimento nacional e paz de uma série de reformas, mudanças que se fa-  
ziam necessárias. E no âmbito o Presidente eleito, o Senador Brantino Gardi,  
e seguir, abordou os problemas enfrentados pelo Governadado o município



que emvidava todos os enforços no sentido de serem equacionadas e vi-  
 sulizadas as soluções e ainda que muitas vezes eram precedidas por uma  
 política tributária denunciada durante muitos anos por um governo que  
 se revelou incapaz. Abre-se a possibilidade executiva transitoria no Conselho  
 de Estado, em cujo bojo era imitada a elevação dos salários dos funcionários  
 Municipais que em sua opinião tinham os seus ganhos reduzidos por uma  
 impiedade, que sacrificava cada vez mais o exatidão Municipal o exemplo  
 de todos os Municípios brasileiros. Quanto a respeito da elevação de índices na  
 folha de funcionários disse que a Câmara Municipal se colocava a favor de  
 uma melhor remuneração para o quadro funcional da Prefeitura, por ser  
 um dever de justiça e solidiedade dos obrigados remunerarem. Em seguida  
 fez uso da palavra o Vereador DIRLEY PEREIRA DA SILVA, iniciou sua discursão  
 a elevação de Doutor Francisco Neves, cuja elevação obriga uma nova perspec-  
 tiva para a Nação Brasileira que no data se reorganizava em justo juízo, com  
 a mentalidade da verdadeira democracia no exato sentido da palavra e  
 apresentou uma análise dos problemas vividos pela Nação durante estes anos  
 de arbitrio, e o desafio a ser vencido pelo Presidente eleito, que sem dúvida  
 alguma era o reparação das esperanças de milhões de brasileiros. Disse que a  
 luta proseguia por uma Assembleia Nacional Constituinte base de verdadeira  
 espírito democrática, livre e soberana. Logo após fez uso da palavra o Vereador  
 ANTONIO CARLOS DE CARVALHO TRINDADE, iniciou sua fala afirmando que antes  
 de qualquer análise sobre a vitória de Francisco Neves, deveria ser discutida  
 a vitória do povo brasileiro, buscando também o Presidente eleito de per-  
 ter proporcionada a abertura política e a retomada para a democracia. Con-  
 cluindo, disse que a grande preocupação do Vereador deveria ser a política  
 Municipal, e não, colocar promessas políticas, e análises pre-  
 fundas sobre a situação nacional, pois para tal, existiam o Senado e a Assem-  
 bleia Federal, além é claro das Assembleias Legislativas. Concluindo, disse  
 que ao invés dos problemas da Nação deveria ser abordado com firmeza a  
 nomeação de Senhores Prefeito preparando a elevação de índices salariais dos  
 funcionários públicos e que infelizmente não merecem maiores comentários  
 por parte dos Vereadores do PMOB e Frente Liberal e que fortalecer a  
 necessidade de ser reconhecido pela Municipalidade o direito de funcionários



dura militar. Considerou no entanto que a paz da situação naquele instante im-  
 pedia-se uma viagem por caminhos que de certo configurariam debates e seriam  
 vitoriosos e exemplificou aos senadores mostrando a forma que cada um havia sido  
 visto como hegemonia pelo vitória de Francisco que mesmo falando um perfume e em  
 do homem, suas frações tinham espíritos que precisavam ser mudados. Recordando a  
 antes de arbitrio, disse que naquele instante todos os que nasciam pela liberdade ab-  
 rumiam também um compromisso para recuperação do Brasil, e aquele processo  
 todos estavam enganados por um compromisso de ferro e de mais firme política.  
 Ainda. Continuando, disse que a luta dos trabalhadores brasileiros das paradas po-  
 liticas não poderia ser mais nem uma luta ingloria, pois era baseada na espírita de  
 justiça e na reabilitação dos privilégios democráticos. Continuando, dis-  
 se que passada a euforia da vitória era preciso a consciência de que o País no  
 consistia cada vez mais da verdade e do desprendimento dos seus filhos, mas  
 principalmente do classe político, hoje representada na figura do Presidente Ion-  
 credo Neven, e ainda, que não era um tempo de fantasia e situação,  
 mas um tempo de trabalho e de profundas reformas na máquina governa-  
 mental e suas instituições. Discorreu sobre a situação política em que vive-  
 Brasil e seus filhos, reformando a sua consciência. Presidente Francisco de  
 ven no chamado do desenvolvimento nacional e na prática da verdadeira jus-  
 tica social. proibida na trata da coisa pública. Esclareceu que cada cida-  
 dão naquele instante era a própria consciência nacional vitando pela apare-  
 cimento de novas experiências e que cada nome da população sobre as bancas dos  
 Senadores, simbolizava não apenas o seu perfume ou beleza, mas sobretudo  
 uma homenagem aos brasileiros cujo sangue fez derramar o partido de mal, nos  
 rentes e cinquenta e quatro (1964), na luta pelas ideias de liberdade do Nação Brasileira.  
 Disse ainda, que os anos do Gano, regulavam páginas de dor vividas pe-  
 ra para brasileiros e que muitos foram sacrificados no Câmara Municipal de São  
 São por levantarem suas vozes contra a opressão e tirania. Recordando a história  
 disse: Não havendo mais cidadãos imbecis, o Senhor Presidente de imediato levou  
 pontos os trabalhos à ORDEM DO DIA. Foram encaminhados a Comissão de Constitui-  
 ção e Justiça, os seguintes Projetos: Projeto de lei nº 002185, contendo Normas  
 Executiva nº 002185 e Projeto de lei nº 004185, contendo Mensagem Executiva nº  
 006185. Nada mais fazendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a sessão.



reunião convocando aos Senhores Senadores para que de pé tenhamos em  
a reunião nacional, ao nom do Reino Nacional Brasileiro, em reunião pela refo-  
mada do Democracia no Brasil, com o elição do Senhor Francisco Neves para  
Presidente do República. E para comutar, mando u que se fo unanime esta Ata  
que depois de lida, rubricada e apreciada plenária, aprovada, não assinada  
para que produza os seus efeitos legais.

Ata da Reunião Extraordinária, realizada  
no dia dezessete de janeiro, do ano de mil,  
novecentos e oitenta e cinco (1985)

On dezessete horas e quinze minutos de dia dezesse-  
te janeiro, do ano de mil, novecentos e oitenta e cinco (1985), na a presidência  
do Senador Walter de Benna Teixeira e, com a ocupação do primeiro e da segunda  
secretarias pelos Senadores Celso Rato Garbagna e Amaro Cardoso Pereira, reu-  
niu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo São Gilmeo deusem  
responderam a chamada nominal, os seguintes Senadores: Amaro Benna de Te-  
guereda, Aristarco Gatti de Oliveira, Glacimedes Ferreira de Souza, Gury Silva do  
Vochto, Antônio Carlos de Carvalho Almeida, Ama Gillo Roshian dos Santos Garcia,  
Dirley Pereira da Silva, Manoel José de Azevedo, Renato Sionna de Souza e Silvio  
dos Santos Siqueira. Havendo mínimo regimental, o Senhor Presidente em nome  
de Deus declarou aberta a presente reunião. Não havendo Ata confeccionada  
para ser lida, o Senhor Presidente determinou a leitura de EXPEDIENTE, que  
constou da seguinte: Requerimento nº 002/85 de autoria do Senador Gury Silva  
do Vochto, requer urgência, discussão única para a Emenda Aditiva nº 001/85 ao  
Projeto de Lei nº 001/85 contendo Mensagem Executiva nº 001/85, Requerimento  
nº 003/85 do mesmo autor, requer urgência, discussão única para a Emenda  
Modificativa nº 001/85 ao Projeto de Lei nº 001/85. Não havendo mais assuntos  
a tratar: disse: Não havendo mais expediente a ser lido, ocupou o tribuna e  
declinou. CELSO RATO GARBAGNA, comunicou a Mesa que a parlia da manhã